



anulasse a individualidade e prevalecesse a atmosfera de bar”, explica Mônica. “Acreditamos, ainda, a iluminação rasante nas cortinas de contas douradas, mesma solução empregada nas peças que emolduram as portas que se abrem para a piscina”, complementa. A iluminação direta, não uniforme, foi empregada na gaiola de ferro forjado existente no espaço - nessa peça, o backlight da porta enfatiza o desenho

do elemento metálico. Para conseguir esse equilíbrio foi imprescindível adotar um sistema de controle regulador da intensidade em cada uma das zonas de iluminação, tais como pilar, plafonds, bar, garrafas etc. “Os protótipos também nos deram a segurança de que a soma das partes resultaria num conjunto harmonioso”, conclui Mônica. (Por Adilson Melendez) ◆



Criado há mais de uma década pela arquiteta **Mônica Lobo** (Universidade Santa Úrsula, 1987), o escritório LD Studio, no qual **Caroline Reis** (UFRJ, 2007) atua desde 2006, é especializado em projetos luminotécnicos

#### Ficha técnica

##### Bar do Copa

**Local** Rio de Janeiro, RJ

**Data do início do projeto** 2008

**Data da conclusão da obra** 2009

**Área construída** 230 m<sup>2</sup>

**Luminotécnica** LD Studio - Mônica Lobo e Caroline Reis (autoras)

**Arquitetura** Henrique Mindlin Associados

**Interiores** Graham Viney Design

**Acústica** Moysés Zindeluk

**Estrutura** Guiper

**Ar condicionado** Michelena

**Construção** Souza Camargo

**Gerenciamento** Vieira Sampaio

**Fotos** André Nazareth

##### Fornecedores

La Lampe (luminárias); Lampadário São José (lâmpadas especiais); Supervision/Delmak (projetores de leds changing color e fitas de leds da frente do bar); E-Lite Technologies (flat light, backlight da porta de ferro da entrada); Nexus/Delmak (fibra ótica); Philips, Osram (lâmpadas); Lutron/Delmak (sistema de controles)